



**Sindicato dos Trabalhadores da USP**

**Boletim Nº 76 - 01/11/2024 – Gestão Sempre na Luta Lutadores(as) e Piqueteiros(as) -2023/2025**

# **Ato em frente à reitoria!!!**

## **4ª feira, 6/11, 11h30**



As regras publicadas pela reitoria, no meio do processo de progressão de carreira, foram absurdas e geraram grande indignação na Universidade. Depois de todo o teatro da etapa de avaliação, no final das contas o que valeu mesmo é um clique da chefia! E tudo isso sem possibilidade sequer de questionamento ou de recurso. A depender do clique da chefia, o sistema marte não permite sequer que a pessoa possa preencher o requerimento para progressão. Mais um escárnio dessa reitoria autoritária!

**Diante disso, nossa última assembleia aprovou a realização de um Ato em frente à reitoria na próxima quarta-feira, 6/11, a partir das 11h30. Exigimos a revogação dos itens da Portaria GR 8.607/2024 que estabelecem o corte prévio, particularmente aquele baseado apenas na avaliação da chefia, permitindo que todos possam pleitear a progressão. Também exigimos que exista uma etapa de recurso acerca das avaliações.**

Para termos um forte ato, é fundamental realizarmos reuniões no maior número possível de unidades, e passar em todos os setores convocando nossos colegas para a manifestação. Aprovamos ainda a colocação de faixas e confecção de cartazes. Mesmo os funcionários que não foram diretamente prejudicados pela Portaria do reitor, sabem que este processo é extremamente injusto. Caso não paremos agora essa postura autoritária da reitoria, não temos nenhuma garantia que novas arbitrariedades não venham na sequência.

Aprovamos ainda transformar este dia numa jornada de lutas para envolvermos os **Campi** do interior. **A orientação é que sejam discutidas manifestações em todos os campi ao longo do dia, como atos, fechamento de portões, panfletagens, entre outras possíveis ações a serem definidas nas assembleias de Campi.**

## Lotar as caixas de e-mail dos burocratas exigindo revogação dos critérios de exclusão na Progressão

Na assembleia também aprovamos o envio de e-mail em massa para os responsáveis por essas regras absurdas, no caso o DRH, a Codage e a reitoria. Segue abaixo o modelo de texto para ser enviado:

*“Senhores (as)*

*De acordo com resolução aprovada em assembleia geral das(os) Funcionárias (os) da USP, expressamos nosso repúdio à maneira unilateral e centralizadora que a o processo de avaliação e de progressão da “carreira” foi conduzido. Nesse sentido exigimos que seja realizada uma reunião com urgência entre a reitoria e o sindicato para tratar dos pontos do processo de progressão. Exigimos a revogação dos itens da Portaria GR 8.607/2024 que excluem os funcionários de pleitear a progressão com base na avaliação de desempenho, especialmente o item que considera apenas a posição da chefia, de modo a permitir que todas (os) possam requerer a progressão. Do mesmo modo, solicitamos que tenha uma fase de recurso do resultado da avaliação, algo que não foi previsto no processo e que é direito fundamental de qualquer funcionária (o).”*

**Esta mensagem padrão deve ser enviada para os endereços de e-mail abaixo:**

DRH – [drh@usp.br](mailto:drh@usp.br)

Codage – [codage@usp.br](mailto:codage@usp.br)

Gabinete do reitor- [gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)

Gabinete da Vice-Reitora - [gvr@usp.br](mailto:gvr@usp.br)

Sr. Wilson Aparecido (presidente do DRH) - [wamorim@usp.br](mailto:wamorim@usp.br)

Sr. João Mauricio (Codage) - [jboaventura@usp.br](mailto:jboaventura@usp.br)

Sra. Maria Arminda (vice-reitora) - [arr@usp.br](mailto:arr@usp.br)

**Obs.: Não encontramos o e-mail pessoal do Sr. Carlotti Júnior (REitor)**  
Além do envio dos e-mails, essa mesma mensagem pode ser enviada através de comentários nas redes

## Reitoria conseguiu tornar ainda mais ilegítimo o processo de progressão!

Há quem diga que privatizando as coisas, melhora. Já sentimos na pele que isso não é verdade, basta ver o que ocorreu com a energia elétrica sob controle da ENEL. Pois bem, a reitoria decidiu contratar uma empresa pra montar o projeto de avaliação/progressão (curiosamente uma empresa formada por egressos da FEA, mesma unidade dos presidentes do DRH e da Codage). Muito bem, já vimos na etapa de avaliação que isso não ia prestar. A avaliação foi uma patacoada, com questões que não davam conta dos vários tipos de atividades que desenvolvemos. **Agora, com a progressão, tudo só piorou, pois a reitoria decidiu aprovar regras de corte absurdas, que ninguém sabia (nem mesmo os dirigentes de unidade).**

O vínculo entre a etapa de avaliação e de progressão existiria, isso estava dito. Mas nunca foi estabelecido quais eram as regras. No meio do jogo as regras apareceram, uma vergonha! Vejamos o caso das avaliações. **No FAQ divulgado pela reitoria sobre a etapa da avaliação, consta uma pergunta se haveria recurso caso o avaliado não concordasse com o resultado da avaliação. A resposta é a seguinte: “O resultado da avaliação deve refletir o registro das diferentes percepções sobre o desempenho do(a) servidor(a) para**

**fins de elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual, não sendo procedente a aplicação de recurso”. Muito bem, supostamente o resultado seria o registro das diferentes percepções sobre o desempenho do funcionário. Muito lindo! Mas aí, na hora da progressão, apenas uma opinião foi definitiva, servindo de corte pra possibilidade de progressão, que foi a avaliação da chefia! Ou seja, não tem recurso porque o resultado deveria ser as diferentes percepções, mas aí no final o único resultado que vale é o da chefia!**

Aparentemente os dirigentes da USP vivem em um mundo paralelo, no qual não existe perseguição e assédio moral. Considerar apenas a posição da chefia é ignorar que em muitos casos os funcionários serão injustiçados!

Seria muito interessante se na próxima progressão da carreira docente, as chefias de departamento ficarem responsáveis por definir previamente quem vai poder concorrer, não é? Seria emocionante vermos isso acontecer entre os docentes também. Mas obviamente não será assim, pros docentes tem comissão disso, daquilo, discussão e tal. No nosso caso é goela abaixo e ainda sem reclamação! **Não podemos permitir! Todas e todos ao Ato!**

**REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070  
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)